****

**Rio Grande/RS, Brasil, 23 a 25 de outubro de 2013.**

**IGREJA MATRIZ:UM TEMPLO QUE CONTA A HISTÓRIA DE SANTAVITÓRIA DO PALMAR**

CABRAL, Milene Chaves.

SCHIAVON,Carmem G. Burgert.

furgmilenec@hotmail.com

Congresso de Iniciação Científica.

Pesquisa.

**Palavras-chave:** História, Memória, Patrimônio.

**1 Introdução**

Este trabalho tem como objetivo abordar um pouco da história da Igreja Matriz de Santa Vitória, tida como um suporte da memória local.

**2 Metodologia**

Para tanto, utilizamos a metodologia da análise de conteúdo visando a identificação de sua história.

**3 Desenvolvimento**

A Igreja Matriz de Santa Vitória do Palmar foi construída com base nas necessidades da pequena população que residia no local e a partir da demarcação feita pelo General Andréa. Em 1855,o Cel. Manoel Corrêa Mirapalhete, juntamente com alguns estancieiros da região, decidiram construir uma pequena capelinha; posteriormente, o Comendador doou uma grande verba para a construçãoque iria ser realizada no entorno da – futura – praça central, local onde se encontra, na atualidade, o centro histórico da cidade.

Segundo o historiador Sint’ClairAzambuja a construção foi iniciada pelo Sr. Bernardo Cruspeire e, originalmente, abrangeu uma capela simples, construída à base de madeira, com um sino e a imagem da Santa – Santa Vitória – a partir de 1856, esta ficou sendo a padroeira da cidade. Várias reformas foram feitas e, no século XIX, uma torre compôs o edifício de alvenaria que ali se encontrava; já, em 1933, os habitantes desta cidade contemplavam o relógio vindo da Inglaterra, o qual passou a marcar o horário da cidade.

Nos anos 40, o local passou por uma remodelação em decorrência das intempéries do tempo, atividade que fez ruir muitas coisas do local. Na atualidade, a população local ainda comenta sobre alguns milagres realizados; quanto ao relógio, que ultrapassou o Oceano Atlântico, é considerado pelos moradores como um verdadeiro patrimônio histórico, que permanece na cidade por anos e anos.Encontramos, também, no interior da Igreja Matriz uma cadeira de madeira; reza a lenda que o Comendador Manoel Corrêa Mirapalhete, utilizava-a para se sentar à frente da construção da futura Igreja e passava os dias a observar a realização da obra.

**4 Considerações Finais**

Por fim, destacamos que a Igreja Matriz vivenciou inúmeros acontecimentos e encontra-se em pé assistindo a todo o desenvolvimento da cidade de Santa Vitória do Palmar, fator que mantém viva a história local; e ao olharmos esse local, com suas duas torres, seu sino potente e o relógio vindo diretamente da Inglaterra, notamos a permanência da sua riqueza histórica e patrimonial que, apesar do passar dos anos, ainda se mantém viva.

**Referências**

AMARAL, Anselmo. **Santa Vitória do Palmar**. Jornal Liberal, março 2006.

MELLO, Tancredo Fernandes de. **O Município de Santa Vitória do Palmar**. 2. ed.São Paulo: Martins Livreiro, 1992.

RODRIGUES, Homero S. Vasques. **Recado aos Mergulhões**. Jornal Liberal, março 2010.